

Agremiações esportivas de futebol profissional: Análise Bibliométrica em periódicos de Ciências Contábeis, entre 2012 e 2016.

ELIZABETE RITA NUNES PEREIRA (FAINOR) - betenunespereira@gmail.com

Kleber DA SILVA CAJAIBA (FAINOR) - cajaiba23@hotmail.com

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016. A população compreendeu 2.645 periódicos, da área de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, classificados por meio da Plataforma Sucupira. A amostra apurada foi de 20 artigos. Essa pesquisa é descritiva, quanto ao objetivo; no que se refere à estratégia é bibliométrico; e, quanto à abordagem é quantitativa. Os resultados apontaram que: o periódico mais ativo no período foi a Revista Contabilidade Vista & Revista; o ano de maior produção foi 2016; o autor mais citado foi Amaury José Rezende. Os autores mais prolíficos foram: Amaury José Rezende, Marke Geisy da Silva Dantas, Nadielli Maria dos Santos Galvão e Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia. As metodologias mais utilizadas foram: a descritiva, quanto aos objetivos; quantitativa, quanto à abordagem; e, quanto à estratégia o predomínio foi de pesquisa documental. A palavra-chave futebol foi utilizada em todos os artigos e os termos: ativo intangível, evidenciação, eficiência e auditoria aparecem em destaque, assim devem ser consideradas por pesquisadores e leitores interessados, quando das buscas eletrônicas por artigos da área. Por fim, os achados sugerem um aumento de interesse de pesquisadores no estudo da temática, notadamente, no ano de 2016.

Palavras-chave: *Análise bibliométrica. Clubes de futebol. Qualis-Capes.*

Área temática: *Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos*

Agremiações esportivas de futebol profissional: Análise Bibliométrica em periódicos de Ciências Contábeis, entre 2012 e 2016.

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016. A população compreendeu 2.645 periódicos, da área de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, classificados por meio da Plataforma Sucupira. A amostra apurada foi de 20 artigos. Essa pesquisa é descritiva, quanto ao objetivo; no que se refere à estratégia é bibliométrico; e, quanto à abordagem é quantitativa. Os resultados apontaram que: o periódico mais ativo no período foi a Revista Contabilidade Vista & Revista; o ano de maior produção foi 2016; o autor mais citado foi Amaury José Rezende. Os autores mais prolíficos foram: Amaury José Rezende, Marke Geisy da Silva Dantas, Nadielli Maria dos Santos Galvão e Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia. As metodologias mais utilizadas foram: a descritiva, quanto aos objetivos; quantitativa, quanto à abordagem; e, quanto à estratégia o predomínio foi de pesquisa documental. A palavra-chave futebol foi utilizada em todos os artigos e os termos: ativo intangível, evidenciação, eficiência e auditoria aparecem em destaque, assim devem ser consideradas por pesquisadores e leitores interessados, quando das buscas eletrônicas por artigos da área. Por fim, os achados sugerem um aumento de interesse de pesquisadores no estudo da temática, notadamente, no ano de 2016.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Clubes de futebol. Qualis-Capes.

Área temática: Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos.

1 Introdução

É fato que o futebol é o esporte mais praticado no Brasil e em muitos países do mundo. A afinidade do brasileiro com essa modalidade esportiva é tão latente que muito se diz que já faz parte da sua identidade cultural. Para Rezende e Custódio (2012), essa popularidade do futebol tem oferecido diversas oportunidades de negócios aos clubes, ou seja, um mercado consumidor bastante atraente e lucrativo.

Os clubes de futebol deixaram de ser simples organizações esportivas para tornarem-se grandes corporações, com vultosas receitas advindas, principalmente, do incremento dos preços de ingressos, patrocínios diretos, transferência de jogadores, cotas de televisão, entre outras fontes. (RIBEIRO; LIMA, 2012).

A movimentação de elevados volumes financeiros faz com que o futebol ocupe um papel de destaque, inclusive no Produto Interno Bruto (PIB), conforme expõe Araújo (2010). Segundo Silva (2013), esse esporte é conduzido por uma indústria que movimenta grandes quantias, com grandes investimentos e grandes retornos, porém, muitas dívidas.

Do ponto de vista acadêmico/científico, Dantas, Macedo e Machado (2016) afirmam que com as mudanças ocorridas nos últimos anos no futebol brasileiro, estudos que analisam a eficiência dos custos dos clubes de futebol ganham grande importância. Por outro lado, Leite e Pinheiro (2014), Maia, Cardoso, Ponte (2013) e Mota, Brandão e Ponte (2016) apontam o ativo intangível como ponto crucial para o patrimônio das agremiações futebolísticas.

Ogawa, Yamaki, Carvalho e Paton (2014) analisaram o perfil bibliométrico das publicações sobre clubes de futebol profissional, junto aos periódicos científicos nacionais de Ciências Contábeis referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2004 a 2013, com amostra de 16 artigos. Entretanto, após 2013, dois eventos esportivos relevantes aconteceram no Brasil: a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016).

Estes eventos podem ter aguçado o interesse de pesquisadores e periódicos pelo tema, por este motivo, a presente pesquisa propõe o estudo bibliométrico de trabalhos mais atuais, para que se possam traçar os contornos recentes das publicações na área, verificando-se mudanças ou manutenções nas características da produção científica.

Diante do exposto, surge a pergunta: Qual o perfil da produção científica sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos científicos nacionais da área de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES no período de 2012 a 2016?

Com utilização de técnicas bibliométricas, o objetivo deste trabalho é analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016.

Para alcance dos objetivos e resposta ao questionamento, buscaram-se identificar os autores mais prolíficos, as revistas mais ativas, as palavras-chave mais utilizadas, as metodologias mais utilizadas, os autores mais citados e o ano mais produtivo.

2 Referencial Teórico

Esta seção é constituída do referencial teórico, com enfoque ao Futebol e negócios no contexto brasileiro, Contabilidade e legislação das entidades desportivas de futebol, Conceito, aplicação e importância dos estudos bibliométricos, Estratificação Qualis-CAPES.

2.1 Futebol e negócios no contexto brasileiro

O futebol é parte integrante da cultura brasileira, sendo considerado, sem dúvidas, o esporte nacional. Cinco títulos mundiais e a produção de diversos grandes jogadores fez com que o Brasil fosse intitulado o país do futebol, (CUNHA *et al*, 2011). De acordo com Damatta (1994), essa relação entre povo e futebol é tão profunda que muitos brasileiros ignoram que o futebol foi inventado na Inglaterra e acreditam que ele, assim como o samba, é um produto tipicamente brasileiro.

Há muito tempo o futebol se transformou em um produto de excelência. Quando a televisão e o marketing visualizaram o poder de capitalização deste esporte, a disputa pela transmissão dos jogos por emissoras aumentou o valor pago pelas coberturas dos campeonatos e, conseqüentemente, o lucro dos clubes. Com isso, o futebol é parte da indústria do lazer. (CUNHA *et al*, 2011).

São diversas as fontes de recursos disponíveis aos clubes, sendo as principais: a venda de camisas; de material esportivo; de ingressos para os jogos; e, de programas sócio torcedor. Além disso, há uma disputada exposição de valiosas marcas, possibilitando a captação de grandes cifras em patrocínios, que são responsáveis por impulsionar os contratos de direitos de transmissão dos jogos pelas redes de televisão e vendas de jogadores. Dessa maneira, o futebol atingiu uma circulação de dinheiro em níveis inimagináveis. (CUNHA *et al*, 2011).

Os clubes de futebol brasileiros se enquadram na categoria de entidade pertencente ao Terceiro Setor. O modelo de gestão associativo é o mais utilizado pela maioria dos clubes, por isso, gozam de imunidades e isenções tributárias. Na opinião de Ogawa *et al* (2014) é aconselhável que os clubes de futebol sejam geridos como empresas, e Rezende e Dalmacio (2015) reiteram que os clubes desportivos deveriam ser gerenciados como empresas (gestão profissional) e seus torcedores deveriam ser tratados como clientes.

Entretanto, os clubes desportivos têm sofrido com a falta de credibilidade perante a sociedade, pois escândalos de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro têm se acumulado nos noticiários recentes, atingido a confiabilidade dessas entidades e de seus gestores. (REZENDE; DALMACIO, 2015).

Silveira e Borba (2010, p.48) acrescentam que “o aspecto social das entidades do terceiro setor remete à necessidade de transparência e à responsabilidade da entidade sobre seus atos que deverão ter impacto social, essa responsabilidade inclui a prestação de contas à sociedade”. Esta transparência também é exigida por investidores, patrocinadores, dirigentes e pelos próprios torcedores que podem buscar informações para avaliar o desempenho da gestão de sua equipe.

2.2 Contabilidade e legislação das entidades desportivas de futebol

Como as atividades desportivas resultam em uma fonte de recursos significativa para o país, dada a tributação incidente sobre as receitas geradas, torna-se indispensável ao Estado a evidenciação correta das informações fisco-contábeis, de acordo com as normas e legislação vigente. (SEGAL; PRADO; SILVA, 2015). Existem diversas ações normativas e governamentais na tentativa de regulamentar o setor, com objetivo de implantar uma nova postura à gestão dos clubes brasileiros. Em janeiro de 2013, entrou em vigor a norma brasileira de contabilidade NBC ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. E a mais recente atualização ocorreu em agosto de 2015, quando foi sancionada a Lei 13.155.

Esta Lei instituiu o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), que, em síntese, trata-se de um programa para estimular clubes, ligas, federações estaduais e Confederação Brasileira de Futebol – CBF a assumirem novos padrões de gestão. E ainda, estabelece o parcelamento e redução de débitos tributários e não-tributários com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Banco Central do Brasil e débitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo e Serviço (FGTS).

Na década de 90, a Lei Zico (Lei n.º 8.672/93) teve como finalidade obrigar que os clubes de futebol passassem a ser geridos como entidades com fins lucrativos, na condição de que os lucros fossem investidos nos próprios clubes. Porém, foi muito criticada pelos dirigentes, já que os clubes perderiam muitos benefícios fiscais (SILVA e CARVALHO, 2009). Essa lei deixou de produzir efeitos com a entrada em vigor da Lei nº 9.615/1998, também conhecida como Lei Pelé.

Após muita relutância dos clubes em se tornarem empresas, a Lei nº 10.672/03 desobrigou essas agremiações esportivas de se tornarem entidades com finalidades lucrativas. Essa medida tornou legal a manutenção dos clubes como entidades sem fins lucrativos (associações), gozando de diversas imunidades e isenções tributárias (SOARES, 2005).

Por outro lado, Silva, Teixeira e Niyama (2009, p. 3), enfatizam que a Lei 10.672/03 foi uma regulamentação determinante em relação à transparência administrativa e financeira dos clubes de futebol. E assim obrigou essas entidades a publicarem suas demonstrações financeiras em jornais de grande circulação.

A obrigação de se publicar as demonstrações contábeis tornou a gestão dos clubes brasileiros mais transparentes para o público em geral, dando-lhe ciência de quanto determinado time investiu ou poderá investir, para a consecução dos seus objetivos. (SILVA; TEIXEIRA; E NIYAMA, 2009, p. 3)

Em 2013 o Conselho Federal de Contabilidade – CFC editou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, tendo como principal mudança a contabilização do custo da formação do atleta formado pelo próprio clube, que passou a ser registrado no Ativo Intangível, um grupo do Ativo Não Circulante. Antes da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS),

a prática contábil no Brasil classificava esses ativos no grupo do ativo imobilizado. (MARTINS *et al*, 2013).

2.3 Conceito, aplicação e importância dos estudos bibliométricos

A atividade científica representa uma parte importante do fluxo de informações, originado das pesquisas. A produção divulgada, através de artigos publicados, é relevante sob vários aspectos: artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente; é grande a agilidade na circulação destes veículos, principalmente se comparada a teses ou dissertações, servindo como fonte de bibliografia e de atualização aos leitores. (OLIVEIRA, 2002)

Na concepção de Nunes e Campos (2016), a bibliometria é uma técnica aplicada por métodos matemáticos e estatísticos a toda a literatura de caráter científico e aos autores que a produzem, com o objetivo de estudar e analisar a atividade científica. Outro entendimento de bibliometria pode ser verificado em Araújo (2006, p.12). Segundo esse autor, entende-se por bibliometria a “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”.

A importância do estudo da bibliometria se dá no sentido de possibilitar a análise e a avaliação das fontes difusoras de trabalhos; a evolução cronológica da produção científica; a produtividade de autores e instituições; o crescimento de qualquer campo da ciência; e o impacto das publicações perante a comunidade científica nacional e internacional. (NUNES, 2016).

Castro (2001) utiliza-se de ilustração para compreensão da bibliometria, para ele, de forma simplificada, entende-se bibliometria como um quebra-cabeça. O conjunto de publicações, vista dessa forma, pode ser como um monte desorganizado de peças para vários quebra-cabeças distintos. Com a utilização dessa técnica é possível identificar as peças que serão úteis em cada quebra-cabeça, enquanto cada trabalho publicado pode ser visto como uma peça desse quebra-cabeças. Nesse processo, é possível encontrar duas peças iguais (estudos publicados mais de uma vez), peças difíceis de serem encontradas (estudos publicados em revistas não indexadas ou não publicados) e todas as possibilidades de vieses que podem existir.

Guedes e Borschiver (2005) apontam que bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para o estabelecimento dos fundamentos teóricos da Ciência da Informação. E as principais leis bibliométricas são: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras).

2.4 Estratificação Qualis-CAPES

A CAPES é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior. Foi instituída pelo decreto nº 29.741 de 11 de julho de 1951 e trabalha sob coordenação do Ministério da Educação – MEC, tendo a função de fomentar a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no país.

O estrato Qualis-CAPES foi criado pela CAPES para medir a qualidade dos trabalhos científicos brasileiros. O Qualis tem a função de classificar a produção científica dos programas de pós-graduação, referente a artigos publicados em periódicos científicos. (INSTITUCIONAL, 2017).

A determinação da qualidade é indireta, ou seja, não se mensura diretamente a pesquisa divulgada. A qualidade dos artigos é medida a com base na análise da qualidade dos periódicos científicos, que são os veículos de divulgação dos trabalhos. (INSTITUCIONAL, 2017).

Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. A classificação dos periódicos e revistas é atualizada anualmente e aferida por áreas de avaliação. (INSTITUCIONAL, 2017).

3. Metodologia da pesquisa

O quadro abaixo demonstra as variáveis que serão analisadas neste estudo bibliométrico.

Quadro1- Variáveis bibliométricas

Variáveis		Metodologia de análise	Nomenclatura assumida
Tipo	Especificações		
Periódicos	Nome	Informado no sítio	Organização e separação
	Quantidade de artigos	Contagem manual	Quantidade numérica
	Qualis- Capes	Plataforma Sucupira	Classificação dos artigos
Artigos	Título	Informado no sítio	Classificação dos artigos
	Ano	Contagem manual	Quantidade numérica
	Resumo	Análise manual	Delimitação da principal temática do artigo
Metodologia	Objetivo da pesquisa	Análise manual	Exploratório/Descritiva/ exploratório-descritiva
	Estratégia da pesquisa	Análise manual	Pesquisa documental/levantamento/ estudo de caso
	Abordagem do problema	Análise manual	Quantitativo/qualitativo/ quali-quantitativo
Autores	Quantidade de publicações	Contagem de autores principais	Quantidade numérica
	Quantidade de autores	Contagem manual	Quantidade numérica
	Quantidade de autores citados	Contagem manual	Quantidade numérica

Fonte: Elaborado pelos autores

Essa pesquisa é quantitativa quanto à abordagem. Para Silva e Menezes, (2005) na pesquisa quantitativa “tudo pode ser mensurado numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Quanto ao objetivo é descritiva, por descrever as características de uma determinada população, amostra ou fenômeno (GIL, 2002, p. 42)

No que se refere à estratégia este trabalho é bibliométrico. De acordo com Araújo (2006, p. 12), a bibliometria se trata de “aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação)”. No que se refere aos procedimentos, se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica.

3.1 Definição da população e amostragem

O estudo partiu de uma população de 2.645 periódicos nacionais e internacionais. Esta população se refere a todos os periódicos com estrato Qualis/CAPES igual ou superior a C, na

área de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, classificados por meio da Plataforma Sucupira.

Dessa população foram selecionados os periódicos brasileiros na área de Ciências Contábeis, com Qualis B5 ou superior, que produziram ao menos um trabalho sobre o tema no período. Para isso, em cada sítio eletrônico, de cada periódico, utilizando-se da ferramenta de procura disponível, fez-se busca pelas palavras-chave: agremiações, esporte, esportiva, futebol e clube. Com este procedimento verificou-se que, apenas 18 periódicos publicaram artigos com as palavras-chave escolhidas, totalizando 36 artigos.

Entretanto, o estudo aqui proposto analisa a produção científica dos anos 2012 a 2016. Este fator reduziu a amostra a 14 periódicos, conforme a tabela, a seguir.

Tabela 1 – Descrição da composição da amostragem.

Descrição	Valores
Área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	2.645
(-) Revistas Internacionais; as estratificadas como "C"; as relacionadas à Administração pública e de empresas ou Turismo; e, Periódicos de Ciências Contábeis que não publicaram ao menos um trabalho sobre o tema, no período.	-2.631
= Periódicos que publicaram pelo menos um artigo relacionado ao tema Futebol, no período entre 2012 e 2016.	14

Fonte: Elaborado pelos autores

O total de 14 periódicos publicaram, entre 2012 e 2016, 20 artigos, que compõem a base de dados a ser explorada e constam listados no Apêndice A. Com a amostragem definida e os dados coletados foram feitas as análises quantitativas, através de tabulação e técnicas de estatística descritiva, por meio do aplicativo Microsoft Excel.

4. Apresentação e análise dos resultados

Neste capítulo serão tratados os resultados encontrados para cumprimento do objetivo e resposta ao problema de pesquisa.

4.1 Peculiaridades bibliométricas dos periódicos e dos artigos

Tabela 2 – Total de periódicos que produziram ao menos um artigo sobre o tema, no período proposto nesta pesquisa.

Título do periódico	Qualis	Nº de artigos	%
Contabilidade Vista & Revista	A2	4	20,00%
BBR. Brazilian Business Review	A2	1	5,00
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	1	5,00%
Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá)	B1	2	10,00%
REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	1	5,00%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B1	1	5,00%
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	1	5,00%
RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	1	5,00%
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	1	5,00%
RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	B3	3	15,00%

Revista Catarinense da Ciência Contábil CRCSC	B3	1	5,00%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	1	5,00%
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	1	5,00%
Revista de Informação Contábil	B5	1	5,00%
TOTAL	14	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme a Tabela 2, o periódico de Ciências Contábeis que mais publicou sobre as agremiações de futebol, no período analisado, foi a Revista Contabilidade Vista & Revista, que possui Qualis A2. Esse periódico efetuou um total de 4 publicações, o que representa 20% do total da amostra, sendo: 1 artigo publicado no ano de 2012, 1 no ano de 2015 e 2 publicações no ano de 2016.

Em seguida, observa-se a RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria com 3 artigos, sendo que 2 foram publicados no ano de 2016 e 1 no ano de 2014, equivalente a 15,00% da amostra. Na terceira posição ficou a Revista Enfoque. Reflexão Contábil que teve 2 artigos publicados, sendo que 1 em 2016 e outro em 2013. Os demais periódicos da amostra publicaram 1 artigo, no período pesquisado.

Em média as revistas com Qualis B1, B2 e B3, produzem menos a respeito do tema que as revistas A2.

Tabela 3 - Qualis x Total de artigos

Qualis	Artigos	Porcentual
A2	5	20,00%
B1	5	20,00%
B2	1	5,00%
B3	7	35,00%
B4	1	5,00%
B5	1	5,00%
TOTAL	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

Levando-se em conta que o Qualis A1 é o mais elevado e não se encontraram na Plataforma Sucupira periódicos nacionais com esta estratificação, é possível notar na Tabela 3 que os artigos que compõem a amostra possuem, em sua maioria, uma estratificação de mediana a elevada. Dos vinte artigos examinados, sete estão ligados ao Qualis B3; cinco, ao B1; e cinco, ao A2. Periódicos B4 e B5, somados, publicaram 2 artigos.

Tabela 4 - Total de artigos por ano

Ano	Frequência	Porcentual
2012	4	20,00%
2013	2	10,00%
2014	2	10,00%
2015	3	15,00%
2016	9	45,00%
TOTAL	20	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 4 demonstra como progrediram as publicações dos artigos no decorrer do período analisado. O volume de artigos publicados, entre 2012 e 2016, indicou que há um crescente na produção da literatura científica sobre a área de agremiações de futebol profissional. No ano de 2012 foram publicados 4 artigos, 2013 apresentou queda de produção, que se manteve até 2014. Já no ano 2015 houve tímida evolução, culminado 2016 com crescimento agudo, foram 9 artigos publicados, sendo o ano de maior produtividade, correspondendo a 45,00% da amostra.

Figura 1 – Nuvem de palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos autores

Da nuvem de palavras, nota-se que há predominância da palavra-chave futebol, esta foi utilizada em todos os artigos estudados, ou seja, em 20 artigos. Os termos: Ativo intangível, evidenciação, eficiência e auditoria aparecem em destaque na amostra. Algumas palavras como: demonstrações contábeis e *disclosure*, se mostraram menos aparentes. Outras palavras também foram usadas pelos autores, mas tornam-se pouco significantes, uma vez que foram citadas apenas uma vez.

4.2 Peculiaridades bibliométricas metodológicas

A análise dos dados acerca da metodologia está subdividida em 3 grupos: objetivos, abordagem e procedimentos.

Tabela 5 - Características metodológicas

Classificação		Nº de artigos	%	Total %
Objetivos	Exploratória	6	30,00%	100,00%
	Descritiva	13	65,00%	
	Exploratória-descritiva	1	5,00%	
Abordagem	Quantitativo	8	40,00%	100,00%
	Qualitativo	6	30,00%	
	Quali-quantitativo	6	30,00%	

Procedimentos	Documental	19	95,00%	100,00%
	Levantamento	1	5,00%	
	Estudo de caso	0	0,00%	

Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto aos objetivos, a tabela acima mostra que 13 publicações adotaram a pesquisa descritiva, representado 65% do total da amostra. Quanto à abordagem, nota-se que as pesquisas de natureza quantitativa representam 40% e as de natureza qualitativa, 30%, já as qualitativas apresentaram-se com 30%. Em relação à estratégia de pesquisa o predomínio é a pesquisa documental, presente em 95% da amostra.

4.3 Peculiaridades bibliométricas dos autores

Tabela 6 - Autores mais prolíficos

Nome do autor	Quantidade de artigos
Amaury José Rezende	2
Marke Geisy da Silva Dantas	2
Nadielli Maria dos Santos Galvão	2
Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia	2

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 6 descreve os autores que mais produziram. Amaury José Rezende, Marke Geisy da Silva Dantas, Nadielli Maria dos Santos Galvão e Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia produziram 2 artigos, cada um. E os demais autores produziram 1 artigo, no período analisado.

Tabela 7 - Autores mais citados

Autor	Número de vezes citados
Amaury José Rezende	121
Carlos Pestana Barros	66
Paulo Sérgio Siqueira Bastos	29
Roberto Miguel Pereira	
Fernando Pereira Tostes	
Dieter Haas	26
Sérgio de Iudícibus	24
Sérgio Nuno da Silva	16
Eldon S. Hendriksen	12
Michael F. Van Breda	
Allan Pinheiro Holanda	11

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 7 evidencia os autores mais citados, nos artigos que compõem a amostra. O mais citado foi Amaury José Rezende, que foi mencionado pelos autores 121 vezes e em 12 artigos da amostra analisada, o que equivale a 60% do total. Amaury José Rezende é professor na Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, e possui Pós-Doutorado, pela Justus Liebig - University Giessen, Alemanha. Já publicou 3 livros, é autor de aproximadamente 120 artigos publicados em periódicos e em diversos congressos (CNPQ, 2017).

O autor estrangeiro Carlos Pestana Barros foi mencionado 66 vezes, entretanto foi citado apenas em 2 artigos. Em seguida os mais citados foram: Bastos, Pereira e Tostes, mencionados 29 vezes. Já o autor Haas, também estrangeiro foi mencionado 26 vezes, em 2 artigos.

Outros autores que merecem menção são: Iudícibus, que foi mencionado 24 vezes; Hendriksen e Van Breda, citados 12 vezes; e, Holanda, 11.

5 Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi analisar as características dos artigos publicados sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016. Além disso, buscaram-se identificar os autores mais prolíficos, as revistas mais ativas, as palavras-chave mais utilizadas, as metodologias mais utilizadas, o autor mais citado e o ano mais produtivo.

Os resultados apontaram que, do total de periódicos brasileiros da área de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, classificados por meio da Plataforma Sucupira, apenas 14 publicaram um total de 20 artigos sobre o tema, no período.

Diante dos números que envolvem o ramo, da exposição de mídia e da paixão do brasileiro pelo esporte, a quantidade da produção científica (20 artigos) pode ser considerada pequena, mas, não uma surpresa, pois, os autores: Ogawa, Yamaki, Carvalho e Paton (2014) publicaram artigo que estudou o perfil da produção científica em Contabilidade, sobre agremiações de futebol em periódicos referenciados pelo Qualis-CAPES, mas, para período de 2004 a 2013, ou seja, 10 anos, e reuniram 16 artigos.

Isso revela que houve um aumento considerável na média de produtividade científica sobre o assunto, alavancado no ano 2016. No ano de 2012 foram publicados 4 artigos; 2013 apresentou queda de produção, que se manteve até 2014. Já no ano 2015 houve tímida evolução, culminado 2016 com crescimento agudo, foram 9 artigos publicados, sendo o ano de maior produtividade, correspondendo a 45,00% da amostra. Os números sugerem que a de discussão acadêmica recente está aquecida.

O objetivo do trabalho e a metodologia escolhida não contemplam o relacionamento das variáveis “eventos esportivos”, com “aumento ou diminuição do número de trabalhos publicados”. Assim, não se pode presumir ou intuir uma correlação entre os grandes eventos esportivos: Copa do Mundo, em 2014 e Olimpíadas, em 2016, com o aumento ou diminuição dos trabalhos publicados.

O periódico que mais publicou artigos foi a Revista Contabilidade Vista & Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, 4 artigos, em seguida veio a RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria, 3 publicações. A maioria dos periódicos analisados se concentra numa estratificação de mediana a elevada, entre Qualis A2 e B3.

A palavra futebol está presente como palavra-chave em todos os artigos e os termos: Ativo intangível, evidenciação, eficiência e auditoria aparecem em destaque na amostra, ou seja, devem ser consideradas por pesquisadores que procurem pelo tema em buscas online por artigos.

O ativo intangível foi abordado como foco central em 6 artigos, equivalente a 30%, em seguida os estudos sobre evidenciação contábil, aparece de forma destacada em 5 artigos, ou seja 25%, os custos na formação de jogadores foi tema também recorrente.

A metodologia preferida entre os autores, quanto aos objetivos, foi a pesquisa descritiva, representado 65% do total da amostra. Quanto à abordagem, nota-se que as pesquisas de natureza quantitativa representaram 40% e as de natureza qualitativa, 30%; já as quali-quantitativas apresentaram-se com 30%. Sobre a estratégia de pesquisa o predomínio foi a pesquisa documental, ficando com 95%. O motivo pelo qual isto ocorre pode estar relacionado à grande utilização de demonstrativos contábeis, contratos e leis como base para os estudos.

Os autores que mais publicaram artigos foram: Amaury José Rezende, Marke Geisy da Silva Dantas, Nadielli Maria dos Santos Galvão e Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia, cada um publicou 2 artigos. O total de citações encontradas nos artigos analisados foi de 1.040, sendo que merece destaque o autor, Amaury José Rezende que foi mencionado 121 vezes, em 12 artigos. Amaury José Rezende é professor na Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

O autor estrangeiro Barros foi mencionado 66 vezes, entretanto foi citado apenas em 2 artigos. Em seguida os mais citados foram: Bastos, Pereira e Tostes, mencionados 29 vezes. Já o autor Haas, também estrangeiro, foi mencionado 26 vezes, em 2 artigos. Outros autores que merecem menção são: Iudícibus, que foi mencionado 24 vezes; Hendriksen e Van Breda, citados 12 vezes; e, Holanda, 11.

Por fim, não se pode verificar redes de cooperação bem delineadas entre autores ou instituições, percebe-se ao contrário, publicações isoladas, em sua maioria.

Referências

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, 12(1), 11-32, 2006. Recuperado de: (acesso em: 1 ago. 2013).

ARAÚJO, R. **O impacto do esporte na economia**. Publicado em Exame.com, em 17 ago. 2010. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

BRASIL, **Fundação CAPES, Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: 15 de maio 2017.

BRASIL, **Lei 13.155**, de 4 de agosto de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13155.htm>. Acesso em: 10 abril 2017.

BRASIL, **Lei n.º 8.672/93**, de 6 de julho de 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8672.htm>. Acesso em: 05 de abril 2017.

BRASIL, **Lei nº 9.615/10.672/03** de 15 de maio de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.672.htm>. Acesso em: 05 de abril 2017.

BRASIL, **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 14 de maio 2017.

CARDOSO, V. I. C.; MAIA, A. B. G. R.; PONTE, V. M. R. **Práticas de disclosure do ativo intangível em clubes de futebol**. In RACEF Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE 2013, Ribeirão Preto.

CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e metanálise**. Compacta: Temas de Cardiologia, 1(5), p. 19-27, 2001.

CUNHA *et al*, Sergio Augusto. **Futebol: aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

DAMATTA, R. **Antropologia do óbvio – notas em torno do significado social do futebol brasileiro**. Revista USP. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26954/28732>>. Acesso em 10/05/2017. n.22, 1994.

DANTAS, Marke Geisy da Silva; MACHADO, Márcio André Veras; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. **Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil** Advances in Scientific and Applied Accounting. Revista Contabilidade Vista e Revista v. 27, n. 2, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. Atlas, 2012

LEITE, Dúlio Ulhôa; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. **Disclosure de ativo intangível: um estudo dos clubes de futebol brasileiros**. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 33, n. 1, p. 89-104, 2014.

MARTINS *et al*, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**. – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, FEA/USP. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2013. FIPECAFI.

MOTA, A. F.; BRANDÃO, I. de F.; PONTE, V. M. R. **Disclosure e materialidade: evidências nos ativos intangíveis dos clubes brasileiros de futebol**. RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 15, n. 1, 2016, Santa Catarina. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 15/05/2017.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do trabalho científico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

Normas Brasileira de Contabilidade. **NBC ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional**. Disponível em: <http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG_2003_audiencia.pdf>. Acesso em: 14/05/2017.

NUNES, Baptista, Makilim; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

OGAWA, Flávio Seiti; YAMAKI, Claudia May; CARVALHO, Fernanda Bueno Grizos de; PATON, Claudecir. **Contabilidade e agremiações esportivas de futebol profissional: uma análise da publicação científica contábil em periódicos qualis no período de 2004 a 2013**. In: 5º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2014. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/5CCF/30_14.pdf>. Acesso em: 20/05/2017.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

REZENDE, A. J.; CUSTÓDIO, R. S. **Uma análise da evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros.** REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 6, n. 3, art. 1, p. 229-245, jul. /set. 2012.

REZENDE, Amaury José; DALMÁCIO, Flávia Zóboli. **Práticas de Governança Corporativa e Indicadores de Performance dos Clubes de Futebol: uma Análise das Relações Estruturais.** Contabilidade, Gestão e Governança, v. 18, n. 3, 2015.

RIBEIRO, ANTÓNIO S. e LIMA, FRANCISCO. **Portuguese football league efficiency and players' wages.** Applied Economics Letters, v. 19, p. 599–602, 2012.

SEGAL, Emily Andrade; PRADO, Thiago Alberto dos Reis; SILVA, Marli Auxiliadora da Silva. **NBC ITG 2003 – um estudo sobre a evidenciação de informações relacionadas a atletas nas demonstrações contábeis de clubes de futebol brasileiros no ano de 2013.** I Congresso UFU. Uberlândia- MG. 2015.

SILVA, C. A. T. S.; TEIXEIRA, H. M.; NIYAMA, J. K. **Evidenciação contábil em entidades desportivas: uma análise dos clubes de futebol brasileiros.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9.,2009, São Paulo. São Paulo: USP, 2009.

SILVA, E. R. **O crescimento do futebol alemão nas últimas cinco temporadas.** Dissertação (Gestão e marketing esportivo). Trevisan Escola de negócios, 2013.

SILVA, J. A. F.; CARVALHO, F. A. A. **Evidenciação e desempenho em organizações desportivas: um estudo empírico sobre clubes de futebol.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 3, n. 6, p. 96-116, 2009.

SILVEIRA, Douglas da; BORBA, José Alonso. **Evidenciação contábil de fundações privadas de educação e pesquisa: uma análise da conformidade das demonstrações contábeis de entidades de Santa Catarina.** Revista Contabilidade Vista e Revista, v. 21, nº. 1, p.41-68, jan. /Mar, 2010.

SOARES, Sheila Moraes. **A contabilidade nos clubes de futebol.** Centro universitário nove de julho UNINOVE São Paulo 2.005. Disponível em: < http://www.sindcontsp.org.br/uploads/acervo/arquivos/57b433e36c64a_ca8b7309bb198991732.pdf>. Acesso em: 02 de abril 2017.

APÊNDICE A

Nº	Periódicos	Título do artigo	Ano
1	Contabilidade Vista & Revista	A Utilização da análise envoltória de Dados na Medição de Eficiência dos Clubes Brasileiros de Futebol.	2012
		Disclosure de ativos Intangíveis dos clubes de futebol brasileiros e europeus.	2016
		A eficiência dos maiores clubes de futebol brasileiros: evidências de uma análise longitudinal no período de 2006 A 2011.	2015
		Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil.	2016
2	Contabilidade Gestão e Governança	Práticas de governança corporativa e indicadores de performance dos clubes de futebol: uma análise das relações estruturais.	2015
3	Enfoque. Reflexão Contábil (maringá)	Disclosure de Ativo Intangível: Um estudo dos clubes de futebol brasileiros.	2013
		Práticas de evidenciação em entidades desportivas: Um estudo nos clubes de futebol brasileiros	2016
4	Sociedade, Contabilidade e Gestão	O poder do passado: a utilização da memória organizacional na construção da identidade de clubes de futebol	2016
5	BBR, Braz. Bus. Rev. (Port. ed., Online)	Efeito das vitórias e derrotas na atitude do torcedor de futebol: um estudo envolvendo garoto-propaganda, envolvimento e fanatismo	2016
6	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	Determinantes do nível de disclosure em clubes brasileiros de futebol	2012
7	RIC - Revista de Informação Contábil	Conservadorismo condicional: um estudo com clubes de futebol brasileiros no período de 2007 a 2012	2015
8	REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Uma análise da evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros	2012
9	RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	Práticas de disclosure do ativo intangível em clubes de futebol	2013
10	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	Disclosure e materialidade: evidências nos ativos intangíveis dos clubes brasileiros de futebol	2016
11	RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	Gestão dos direitos econômicos de atletas profissionais no futebol brasileiro e captação de recursos no mercado de ações: relato de uma estratégia.	2014
		Julgamento dos auditores independentes sobre o ativo intangível: um estudo sobre a qualidade da auditoria em clubes de futebol do Brasil.	2016
		Auditoria independente: um estudo sobre o conteúdo dos relatórios das demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros.	2016
12	Revista Catarinense da Ciência Contábil CRCSC	Mensuração e evidenciação de ativos intangíveis em demonstrações contábeis: o estudo de caso em um clube de futebol brasileiro.	2012
13	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Participação e evidenciação de atletas nos demonstrativos contábeis de clubes de futebol brasileiro.	2016
14	Revista de Contabilidade da UFBA	Ressalvas recorrentes nos relatórios de auditoria dos clubes de futebol.	2014